Ano 18.º | Sabado, 11 de Abril de 1925 | N.º 873

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.º 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Aveiro

(Das impressões colhidas pelo dr. Paulo de Magalhães, jornalista brazileiro, para serem publicadas no diario fluminense *A Patria*.)

Chego a Aveiro, com a minha comitiva, por uma manhã radiosa. No trajecto, no comboio, já admirara a belesa da região, toda cortada de canaes e rias. Chamam rias a canaes que são mais braços de mar a entrarem pela terra que rios mesmo.

Aveiro é uma maravilha. Cidade de 15 mil habitantes, toda cortada de canaes, com pontes e barcos,—estilo gondolas mais fenicias que venezianas—a que chamam bateiras *e* moliceiros. *Os moliceiros, têm a pôpa e prôa reviradas, com desenhos a côres berrantes, em geral, imagens e nomes de santos. São movidos á vara ou á vela. A ria de Aveiro, muito larga e limpa, vae até ao mar, cortando a terra em todos os sentidos, em multiplos canaes. Comparam Aveiro a Veneza. E' uma injustiça. Veneza é muito linda, mas muito suja. Aveiro é linda e é limpa.. Aveiro lembra sim, Bruges, com os seus canaes tristonhos, limpidos, quasi parados. Percorro a ria toda, canal por canal. Vejo nova sucursal de Brandão Gomes, em S. Jacinto, vejo o hangar da aviação do Norte, o farol da Barra e o mar alto batendo sobre o molhe.*

Ao longe Murtosa e Fermentelos.

Mais tarde vou á Vista Alegre—a Sèvres portuguesa—fábrica de porcelanas. Recebem-me o ilustre Visconde de Atouguia e outro Pinto Basto, donos da fábrica. Saio encantado com a arte e perfeição dos trabalhos... e com os presentes recebidos.

A fábrica de porcelanas Vista Alegre é realmente modelar, no seu genero.

No dia seguinte vou a Agueda para conhecer o vale do Vouga. A ida, de comboio, encantou-me. A volta, de automovel, maravilhou-me. O Vouga, rio lindo e sereno, ladeado até ao rio Agueda por inumeras rias e canaes, banha uma região luxurioso e de beleza indiscritivel. A vegetação sobre as planicies cortadas de agua por toda a parte, tem efeitos surpreendentes. A vista da varanda de Pilatos, donde se descortina o encontro do Agueda com o Vouga, circundados ambos por numerosas rias e canaes, é, simplesmente, estupenda.

Fimbrias de terra verde, fios d'agua, arvores bisarras, tudo muito simétrico, muito quadrado, muito bem posto, numa extensão, talvez, de dois quilometros, aquela região sae da realidade para tornar-se qualquer coisa de fantastico, de sonho!

Proseguimos na volta para Aveiro. Atravessamos sob um tunel de vegetação de mais de um kilometro a estrada de S. João de Loure. Passamos sobre o rio Vouga, atravessamos a freguesia de S. João de Loure, com o casario barrento e o seu pelourinho secular.

Reparamos na belesa das mulheres com os seus teinós endomingados, seus narizes gregos, suas feições finas em corpos robustos, passamos Travassô, Cacia e chegamos, de novo, a Aveiro.

A beleza do trajecto deixara-nos na retina e na saudade uma impressão inapagavel...

Semana de Camões

Devendo realizar-se nos dias 7, 8, 9, 10, 11 e 12 de junho uma grandiosa festa escolar, artistica e desportiva, em honra do nosso épico, o conselho liceal resolveu efectuar tambem uma quermesse por essa ocasião para a qual fez espalhar circulares a pedir prendas, como é de uso em taes circunstancias.

O programa detalhado tornar-se-há brevemente conhecido, publicando-o este jornal apenas lhe seja enviada a respectiva próva.

Cedulas falsas

Dizem que andam muitas de 20 centavos em circulação, tendo deixado o comercio de as receber visto o Banco de Portugal! por ordem do governo, tambem as não aceitar.

Mas isso é um absurdo contra o qual nos apressamos a protestar em nome dos possuidores de cedulas verdadeiras, que não podem nem devem ficar sem o seu dinheiro. Ou julgará o governo que tem o direito de nos escamotear por todas as formas e feitios?

O Democrata, *vende-se, na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa.*

Os regedores

Do notulista de Lisboa para o *Jornal de Noticias*, do Porto:

Que pena que eu tenho em não ter disposição para a galhofa! Todos os dias neste abençoado paiz se me deparam factos que são da gente rebentar os cós das calças e rir ás gargalhadas! Imagine o leitor que hoje me mandaram de Aveiro um jornal onde vejo que *os regedores* daquele concelho (oh! manes de Rosalino Candido! oh! inspiração musical d'Offenback) se vão reunir *para tratar dos interesses do povo em geral. Apenas querem*, diz a gazeta, *pela organisação da ordem e do trabalho, impôrem e mostrarem aos de cima a consideração a que teem jus...*

Aí, valentes! Isto parece de revista do ano, mas não é. Lá diz o jornal, que muito brevemente a coisa marcha na regedoria da Oliveirinha e que para a reunião são convidados *os srs. Regedores e seus secretarios* (ora toma!) *a imprensa e vultos dos mais em destaque na gente do povo.*

Oh! Jesuino, toca o hino!

E tudo isto por causa do carneiro com batatas!

Ai! as eleições, as eleições!...

Isto, realmente, só a rir. Não vai doutra maneira. Ou se vai, nem nós nem aqueles que pensam como nós, damos por tal.

E assim é bom para desopilar...

O nosso aniversario

Da *União Radical*, de Braga:

"O Democrata,,

Completou o seu 17.º ano de existência, este nosso coléga de Aveiro.

E' um jornal bem redigido e estrenuo defensor da pura democracia.

Felicitâmo-lo.

De *A Opinião*, de Oliveira de Azemeis:

"O Democrata,,

Completou 17 anos de existência o nosso distinto coléga *O Democrata*, que na cidade de Aveiro se publica sob a proficiente direcção do sr. Arnaldo Ribeiro.

Os nossos parabens, com os desejos de muitas prosperidades.

Dr. Artur Pinto Basto

A morte recente do antigo deputado e chefe do partido regenerador em Oliveira de Azemeis, donde era natural, merece-nos mais algumas linhas alem das publicadas a semana passada após o recebimento da inesperada noticia que nos levou a escreve-las. E' que se trata de alguem que desaparece e faz falta, de alguem que pela sua conduta individual, pela sua filantropia e pelo nome da familia que representava, deixa um vacuo profundo na sociedade oliveirense de que era figura de destaque e á qual estava ligado por indissuluveis laços duma amisade sem limites.

O dr. Artur Pinto Basto, tendo sido um politico de prestigio, foi tambem uma bela alma, um grande e nobre coração. Sem ser completamente isento de defeitos, morre, contudo, cercado de benções tantos foram os beneficios, tantas as lagrimas que enchugou, os carinhos que distribuiu pelos infelizes a quem protegia.

Todo dedicado nos ultimos anos da sua existencia á pratica do Bem, o *Democrata* cumpre o dever de, na hora derradeira, lhe prestar sentida homenagem, honrando assim a memoria daquele a quem os seus pobres alguma coisa ficaram devendo.

Que descance em paz.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

Farmaceuticos de 1900

Para festejar as *bôdas de prata* devem reunir no proximo mez de junho, em Coimbra, os estudantes de farmacia ha 25 anos lecionados pelo sr. dr. Manuel Fernandes Costa, aos quais, por este meio, se pede a sua imediata adesão, com nome, morada e localidade onde se encontrem.

Dirigi-la a Antonio Luiz de Paiva, Praça do Comercio, Coimbra.

Transcrição

O Paivense, de Castélo de Paiva, deu-nos a honra de inserir nas suas colunas o artigo—*Do ideal á corrução—Da corrução ao Ideal*—do nosso talentoso colaborador dr. Alberto Souto, a qual muito agradecemos.

De Aveiro a Cantanhede

Uma linha que se impõe

Conforme ponderei no artigo de o ácêrca da ria de Aveiro estende-se para o sul dessa cidade, entre a linha do Norte e o Oceano, uma zona muito povoada e produtiva, mal servida por estradas e tendo valiosas relações comerciais com Aveiro.

Eis os concelhos por ela abrangidos e a sua população:

Aveiro	27.521
Ilhavo	15.518
Vagos	14.123
Mira	9.158
Cantanhede	30.005
Total	96.325

Proximo d'Ilhavo encontra-se a importante fabrica da Vista Alegre.

Tem, pois, plena justificação o prolongamento do ramal de Aveiro da linha do Vouga, em leito proprio, como ponderámos no artigo anterior.

Pensou-se primeiro em contornar a cidade, atravessando o parque municipal e fazendo sair da estação uma via de serviço até um caes da ria que serviria para o trafego de sal e adubos. A linha seguiria para Ilhavo, cuja estação ficaria localisada de modo que dela saisse facilmente um ramal que, atravessando a ria de Ilhavo e a Gafanha, fôsse ao local da seca do bacalhau não longe da barra, onde seria facil com uma ponte-caes de 25 m. d'extensão dar atracação aos navios que entrassem no porto.

O plano de obras do porto que se está elaborando e que o coloca mais no interior da ria, junto do canal de S. Roque, fez abandonar aquele projecto e estudar outra directriz, sendo as relações com o porto asseguradas pelo ramal a que no artigo anterior nos referimos.

O prolongamento segue para Sul ao lado da linha da Companhia Real que transpõe a breve trecho deixando-a em passagem inferior e segue directamente a Ilhavo a Leste da estrada. Depois d'Ilhavo deverá passar junto dos terrenos da fabrica da Vista Alegre, descer á ria de Vagos, que atravessará numa ponte de certa importancia, indo na outra margem uma estação em Vagos e seguindo para Mira e Cantanhede.

Mal se justificaria um troço de linha de Mira á Figueira, pois a estreita zona que fica entre a linha da Beira Alta e a costa tem apenas 15 kilometros de largura indo pois a nova linha invadir a zona tributaria da da Beira Alta.

Entre a estação de Aveiro e Cantanhede haverá que construir cerca de 49 kilometros, que teem trafego assegurado e são de facilima construção e exploração.

Para uma linha que adicione esse troço aos que explora e o pode construir com excepcional economia graças aos auxilios do pessoal e material da exploração o empreendimento, que isolado não seria remunerador, torna-se lucrativo.

Para mais, a construção pode ser feita por troços sucessivos até Vista Alegre, Vagos, Mira e Cantanhede, avançando-se mais ou menos rapidamente conforme os recursos disponiveis.

Pode ser concedido esse troço de linha, bem como o ramal de S. Roque, que ao abrigo das bases 5.ª e 6.ª da lei de 14 de julho de 1899, sem mais encargo para o Estado que a cedencia, durante 30 anos, da receita dos impostos de transito e selo, que representa cerca 10 % da receita bruta.

Se a Companhia resolver pedir a conceção, e as diligencias necessarias para obter os recursos financeiros surtirem efeito poderá o prolongamento ser construido e aberto á exploração até fins do ano proximo de 1926. (Foi isto que afirmei em Ilhavo e não o que, por lapso, me foi atribuido nos amaveis relatos tanto do *Ilhavense* como do correspondente do *Seculo*).

A lei de 1920 que autorisou as sobretaxas das tarifas determinou que o saldo das respectivas receitas, depois de cobertos o deficit d'exploração e os encargos financeiros obrigatorios, seja aplicado a trabalhos de primeiro estabelecimento, como são obras complementares, aquisição de material circulante, construção de troços complementares das linhas.

Nas suas receitas podem, pois, as linhas do Vale do Vouga encontrar as disponibilidades precisas para ocorrer aos encargos financeiros do prolongamento projectado.

E' pois de esperar que a Companhia concessionaria se abalance a esse empreendimento e que no governo encontre a sua iniciativa o bom acolhimento a que tem jus.

Da região interessada na construção pode-se contar com auxilios valiosos sob diversas formas. E assim se acrescentarão 53 km. de linha á nossa rede, que nestes ultimos tempos se tem mantido quasi estacionaria.

Nemo

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

E'-nos comunicada a posse da nova direcção da agencia nesta cidade, presidida pelo nosso velho amigo, dr. José Maria Soares, major-medico de cavalaria 8, á qual *O Democrata* dirige os seus cumprimentos e está pronto a auxiliar em tudo quanto lhe possa ser util.

Tendo-lhe escasseado o tempo para promover qualquer manifestação no dia 9, a mesma direcção resolveu prestar, na primeira oportunidade, a homenagem devida á memoria dos que morreram pela Patria, constando-nos haver ideia de lhes erigir um monumento, como se tem feito já em muitas terras do país.

Crime monstruoso

Uma das vitimas do regedor de Eirol, o Francisco José, tambem conhecido pelo *Francisco Rachado*, e que, por ter ido acudir ao pae do facinora, fôra egualmente alvejado com alguns tiros, morreu no hospital de Agueda, continuando lá em tratamento o Filipe dos Santos da Conceição, que ainda não foi considerado livre de perigo.

O autor da proêsa recolheu á cadeia desta cidade, onde deve aguardar o dia do julgamento e o premio a que tem jus pelo seu acto da mais requintada selvajeria.

Atentar contra a existencia do proprio pae!

Pelo menos, este bandido, merecia que o enforcassem—quatro vêzes...

Notas Mundanas

Já recolheram aos seus lares, completamente restabelecidas das operações a que se sugeitaram no hospital, as sr.as D. Idalinda da Rocha Martins, filha do professor de Verdemilho, sr. Antonio da Rocha Martins, e D. Maria da Gloria Pereira Peixinho, esposa do advogado, sr. dr. Joaquim Peixinho.

Congratulâmo-nos.

- -Encontra-se em Vagos com sua familia o sr. dr. José Pedro da Silva, a quem tivemos o gosto de cumprimentar nesta cidade.

—Tambem aqui se acham a passar as férias de Pascoa os srs. drs Alfredo Fonseca, delegado em Alijó. Jaime de Melo Freitas, juiz de Direito em Oliveira de Frades e José Teixeira da Costa professor em Valega.

—Regressou a Aveiro depois de ter estado a tratar da sua saude em Coimbra o velho republicano, sr. Antonio Marques de Almeida.

—Fizeram anos: no dia 7 o sr. Mario Duarte; no dia 8 a esposa do major de infanteria 24, sr. Antonio Machado e o sr. Luis Deus da Loura, ex-regedor da freguezia da Vera-Cruz, que nesse dia ofereceu a alguns amigos um copo de agua *e no dia 10 o sr. Antonio Souto Ratola.*

Benemerencia

O Democrata acaba de receber o honroso encargo de distribuir mais 80$00 que lhe fôram enviados pelo delegado do govêrno neste concelho, sr. José Moreira Freire, e destinados aos pobres seus protegidos.

Deles vão compartilhar hoje e ámanhã, os seguintes:

Maria Luiza, T. do Passeio; Luísa Peixinho, R. do Gravito; Maria Augusta Carneiro, R. do Seixal; Rosa Dias, Quelha de Sá; Carolina Miranda, R. Eça de Queiroz; Maria Balacó R. Eça de Queiroz; Emilia Samarrôa, R. de S. Roque; Norberta de Jesus, R. do Vento; Rita da Silva Almeida, R. de S. Sebastião; Claudio Pinto, idem; João Teles, R. da Fonte Nova; Justa Salgueiro, R. das Olarias; Maria Joana, idem; Luís Orfão, R. de S. Martinho; Maria da Luz Rôla, idem e Margarida de Matos, T. das Beatas, 5$00 a cada.

Tambem entregámos a Laurinda de Melo Alvim, R. de S. Roque, 7$50 e $90 ao Luís Japão, excesso duma assinatura paga com 2 dollars pelo sr. J. R., residente na America do Norte.

Agradecemos aos bemfeitores a sua generosidade e oxalá que a Providencia não deixe de velar pela vida daqueles cuja missão na terra mais utilise aos desprovidos da sorte, aos desgraçados.

Sindicancia

O inspector dos correios, sr. Albertino Bizarro encontra-se desde ha dias a proceder a uma sindicancia na repartição desta cidade sem que nós conseguissemos ainda saber das causas que lhe deram origem.

IMPRENSA

"MODAS & BORDADOS„

Recebemos os dois ultimos numeros deste suplemento de *O Seculo* ao qual fôram introduzidos importantissimos melhoramentos, tornando-o um dos melhores *magasines*, se não o melhor, que se publica no país.

Profusamente ilustrado, com secções variadas e atraentes, *Modas & Bordados*, entra, talvez, na melhor fase da sua existencia como repositorio de coisas elegantes, o que nos apraz registar para conhecimento das nossas leitoras ávidas de conseguirem os melhores modêlos para a sua vida domestica.

A conhecida publicação, que vai já no seu 14.º ano, é agora dirigida pela sr.ª D. Carolina Homem Cristo e custa apenas um escudo o numero avulso.

"GAZETA DE ESPINHO„

Pelo seu aniversario felicitâmos este bem redigido confrade, da direcção do sr. dr. José Salvador, ao qual apetecemos tambem as maiores prosperidades.

Mulher com "espirito„

Consta-nos que a policia desta cidade vai intervir para pôr côbro a umas scenas que se estão dando no Carregal com uma mulher de nome Maria Roque e que dizem trazer no corpo o *espirito* duma pessoa conhecida á volta de quem se pretende fazer uma campanha de descredito, não obstante estar muito acima das suspeitas em que pretendem envolver o seu honrado nome, depois da morte.

Deus queira que á Maria do Roque e a outras Marias—porque há mais Marias na terra—o *espirito* não lhes venha a sair caro antes de lh'o tirarem...

Tem-se visto tanta coisa...

Livros

O MANUAL DA FELICIDADE (serões de Londres) intitulase um novo volume que a Casa Editora de A. Figueirinhas acaba de lançar no mercado e cujo exito deve estar assegurado por ser um livro admiravel, uma verdadeira maravilha de filosofia prática.

E' que se lê com agrado a obra primorosa de Daniel Burst Ross onde a visão da vida se acha nitidamente impressa, prepassando em quadros artisticos de grande colorido, pela verdade e pelo sentimento, tudo quanto lhe diz respeito.

O livro custa 9$00 e encontra-se á venda nas principaes livrarias do país, agradecendo nós ao sr. A. Figueirinhas, ao mesmo tempo que o felicitâmos pelos seus continuos empreendimentos, o exemplar com que se dignou brindar *O Democrata*.

Para o Hospital de Aveiro

Agradecimento aos subscritores da America do Norte

A Comissão, reconhecida, agradeçe a todos os senhores subscritores, bem como a todos aqueles que tomaram listas a seu cargo, os esforços que empregaram em favor desta causa tão humanitaria.

Igual agradecimento endereça aos jornais *Alvorada* e *Independente*, de New Bedford, e *Colonia Portuguesa*, da California, pela propaganda que se dignaram fazer, pondo á disposição da Comissão as suas colunas.

Manifesta a mesma Comissão o seu desprezo profundo por todos os filhos de Aveiro que se negaram a contribuir com qualquer importancia para uma instituição de caridade da sua terra, instituição essa que se encontra de portas abertas para receber sempre, quando a infelicidade de doença os acometa, esses mesmos que faltaram ao sagrado dever de pugnar pelo que consideração e respeito lhes devia merecer.

A Comissão pede ainda a todas as pessoas que tenham listas em seu poder, a fineza de as devolverem para *Antero dos Santos, 56 Rockland St., New Bedford, Mass.*, ou para *José Barahona, 114 Whitman St., Malden, Mass.*

New Bedford, Mass., 11 de Março de 1925.

A Comissão

Viana e Aveiro

Mais uma vez a risonha cidade do Minho foi duma gentilesa inexcedivel para visitantes de Aveiro. E' que, tendo partido daqui, no sabado, um grupo de jogadores de *foot-ball* para se defrontar com outro pertencente ao *Sport Club Vianense*, logo este importante gremio aproveitou o ensejo de manifestar as suas simpatias pelos aveirenses e com tanta sinceridade e galhardia, que estes, desde o seu regresso, não teem falado doutra coisa, confessando-se penhoradissimos.

Eis como o correspondente de Viana do Castelo para o *Diario de Noticias*, de Lisboa, refere o encontro:

VIANA DO CASTELO, 5— Viana dispensou aos jogadores representativos de Aveiro, que vem jogar com um grupo representativo desta cidade, uma carinhosa e entusiastica recepção, ontem, á sua chegada.

Muito antes da chegada do comboio já pelas imediações da estação se aglomerava muito povo. Com a chegada da direcção do *Sport Club* e da banda dos Bombeiros Voluntarios ficou tudo repleto de gente, que aclamou os visitantes, com calor verdadeiro. As janelas da estação ostentavam colgaduras, vendo-se nelas numerosas senhoras, que despejaram sobre os visitantes uma chuva de flores.

Acompanhados da direcção do *Sport*, muitos socios e povo, banda dos Bombeiros, dirigiram-se para a Camara Municipal, onde os aguardava a sua comissão executiva, cujo presidente, o sr. dr. Eduardo Cruz, lhes deu as boas vindas, agradecendo o capitão da selecção aveirense, sr. Alberto Valente. Da Camara sairam para o *Sport Club*, estando o trajecto embandeirado e muitas varandas com colchas. A' entrada foram-lhes atiradas muitas flores, e os socios, que enchiam as salas fizeram-lhes uma grande ovação.

Tomaram a palavra o sr. dr. João da Rocha Páris, presidente da direcção, e dr. José de Matos, presidente da assembleia geral, que afirmaram a existencia de uma verdadeira amizade desta cidade por Aveiro, e que nunca do espirito dos vianenses se desvaneceria a gratissima impressão da sua visita áquela cidade. Respondeu-lhes o sr. Mario de Oliveira, secretario da Associação F. B. de Aveiro.

A direcção do *Sport Club*, á noite, ofereceu aos jogadores aveirenses uma taça de champanhe, que foi motivo para a troca dos mais afectuosos brindes.

Durante o trajecto da estação até á séde do S. C. V., de muitas janelas cobriram de flores os visitantes.

Em frente da As. Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios estava levantado um arco, formado pela escada *Magirus* e outro material ornamentado.

O S. C. V. iluminou á noite a sua fachada.

Infelizmente, o dia de hoje apresentou-se de rigoroso inverno: chuva e vento insuportavel, que não consentem a realisação do anunciado encontro. Se o tempo permitir realizar-se-á amanhã.

Efectivamente o encontro sempre se realisou na segunda-feira, ganhando a selecção de Aveiro por 3—2.

No dia 26 deve vir cá jogar o grupo de Viana. De braços abertos nós o receberemos visto escacearem-nos por completo os recursos para o recebermos doutra forma.

Modelos chics

Pede-nos a nossa conterranea sr.ª D. Ana Teixeira da Costa, para prevenirmos as suas freguezas de que muito brevemente virá fazer a sua costumada exposição com um magnifico sortido de chapéus para verão, modelos chics, recebidos de París, os quaes está já preparando para serem devidamente apresentados.

A variedade é enorme, toda ela, significando a ultima palavra da moda.

Festa sportiva

No ultimo domingo realisou-se no *Club Mario Duarte* a entrega da Taça, ganha pelo sr. Mario Duarte, filho, no campeonato de tennis do Centro de Portugal, áquela agremiação.

Houve uma sessão soléne, sendo a mesa constituida pelo sr. governador civil e as sr.as D. Luiza Duarte Silva e D. Maria Guimarães, proferindo o presidente algumas palavras sobre o *sport* em geral.

Recebida a Taça, por ela beberam *champagne* a sr. D. Luiza Duarte Silva e o sr. Mario Duarte, entre os aplausos entusiasticos da assembleia.

Nesta altura a meza entregou ao simpatico *sportman* aveirense uma medalha comemorativa do acontecimento que ali se festejava.

Tem logar, a seguir, um baile, que se prolongou até tarde, havendo serviço e intensa animação.

Muito penhorados agradecemos a amabilidade do convite.

Nova padaria

Abre ámanhã nesta cidade uma nova padaria, propriedade do sr. José Nunes de Azevedo, e que ficará anexa ao seu estabelecimento de mercearia, sita na bifurcação das estradas de Ilhavo e S. Bernardo.

O sr. José Nunes de Azevedo propõe-se fazer uma larga distribuição da primeira fornada pelos pobres, não se esquecendo daqueles que costumam ser beneficiados pelo *Democrata*.

Em nome deles agradecemos, reconhecidos, a deferencia.

Nos Estados Unidos

Telegramas de New-York, datados do dia 8, noticiam que, devido a uma explosão, derruiram cem edificios em Massachusetts, Estado maritimo cuja capital é Boston, onde a colonia portuguêsa é grande assim como em Fall-River, que lhe fica proximo.

Fazemos votos por que a catastrofe não tenha atingido os nossos compatriotas que para tão longe fôram trabalhar.

Faianças artisticas

Nos baixos do edificio onde se acha instalado o Banco Regional, a Empreza de Louças e Azulejos, Limitada, expoz durante o periodo da feira, um largo mostruario dos seus produtos e trabalhos, que em geral prendeu a atenção de quantos conscienciosamente admiram o progresso artistico daquela Empreza.

Entre uma infinidade de objectos expostos destaca-se um prato com 90 centimetros de diametro pintado a azul e que representa um assunto biblico: David, afamado guerreiro, tocando harpa na presença do seu rei Saul; outro prato, este com 70, tambem em azul, representando, num quadro, a traição de Samorim, em Calicut, aparecendo as ninfas, que protegem os portuguezes, evitando o naufragio; um prato policromo, representando os dois amantes Paulo e Francesca, argumento do Inferno de Dante e um medalhão em azulejo com cercadura policroma, tambem em azul, representando o batismo de Cristo.

Alem destes trabalhos dignos dos maiores elogios, pela perfeição da pintura e manufactura, ha, em varios estilos, jarrões, jarras, potichos, anforas, etc., etc.

A exposição tem sido muito visitada, sendo vendidos muitos dos objectos que nela se encontram.

Felicitamos a Empreza pela sua iniciativa, que, a nosso ver, deveria ser imitada por todas as outras fabricas aqui existentes para maior reclame das nossas faianças artisticas já tão espalhadas no pais e estrangeiro, onde são apreciadas como verdadeiros mimos.

Subscrição a favor do Hospital da Misericordia de Aveiro

Como nos foi solicitado e é nossa obrigação, começâmos, hoje a publicar a lista dos subscritores da America do Norte para o hospital de Aveiro, deste modo organisada:

Boston, Mass

Lista n.º 131, a cargo do sr. Frank Nogueira:

Frank Nogueira, $5.00; Fernando Rodrigues Paula, 1.00; Augusto dos Santos, 2.00; João Rodrigues Paula, 1.00; Agostinho Vindeira, 1.00; Francisco José Gonçalves, 1:00; De um Ilhavense, 1.00; José da Bela, 2.00; João Batata, 1.00; Manuel Beluromante, 1.00; Fernando Pereira, 1.00; Antonio Granato, 1.00; Manuel Carriço, 1.00; Antonio Santos, 1.00; Burrelho, 1.00; José Tomé Rosa, 1.00; José Correia, 1.00; Manuel Maia, 1.50; Antonio Maia, 2.00; Manuel Dias Neves, 1.00; Manuel Barbosa, 1.00; José Fernandes, 25 cents; Antonio Pedro dos Santos, 50 c.; Antonio da Fonseca, 1.00; José Torres, 1.00; Frank Cerqueira, 1.00 e Mario dos Santos, 1.00.

Total, $33.25.

Cambridge, Mass.

Lista n.º 106 a cargo de José Barahona:

Alberto, M. Silva, $5; Roberto S. Marques, $1; Ramiro Nunes, $1; Laurentino Oliveira, $1; João Silva, $1, João Fernandes, 25 c.; José Soares: $1; Albano Silva, $1; José S. Sousa, $1; José Malaquias, 25 cents; Tomaz Calado, 15 c.; Antonio Marrinhas, $1; Celestino S. Carrinhas, $1; João B. Veiros, $1; Julio Cruz, 25 c.; Antonio J. S. Moreira, 50 c.; João G. Lima, 50 c.; Maria Martins, 25 c.; José Joaquim da Silva Padoa, $1; Felicio Soares, $1; Antonio Gonçalves Grilo, $1; Leo Pacheco, $1; Silverio V. Almeida, $1; João d'Aguiar, $1; Acacio Barata, 25 c.; Francisco Correia, 25 c.; Manuel Silva, 50 c.; Antonio Alves, 50 c.; Manuel Gonçalves Micão, 5 c.; Benjamim Marques da Silva, 5 c.; Verissimo dos Santos, 50 c.; Armando Souza, 50 c.; Carlos de Freitas, $2; Manuel Bonneirão, $1 Agostinho L. V. Almeida, 50 c.; Antonio S. Pinto, 5 c.; D. Tavares, 50 c.; Adolfo Pinto, 25 c.; Domingos A. Pinto, 25 c.; Manuel Garrido, 25 c.; João G. Esteves, 25 c.: Annio Pereira dos Santos, 25 c.; Manuel Marinheiro, 50 c.; João Verissimo, 50 c.; Francisco Marinheiro, 50 c.; Adelino Cairos, 50 c.; Mannel B. Branco, $2; Joaquim S. Ferreira, 50; Urbano Silva, 50; Joaquim S. Carreira, 50; Cipriano Figueira, 50; Antonio da Costa Mortagua, 50; João Ruivo, 1.00; Deolinda Marques, 1.00; Ezequiel Rodrigues, 1.00; Manuel Tavares, 1.00; Sebastião Tavares Junior, 1.00; Antonio Marques Pitarma, 1.00; Joaquim Marques Cavilhas, 1.00; Leo Perry, 1.00; Carlos d'Almeida 1.00; Antonio Oliveira, 1.00; Leonor Paiva, 1.00; Mary Cunim, 1.00; Angelo Castanheira, 50 c.; Joaquim Marques da Silva, 1.00; José Maria Pedro dos Anjos, 1.00; José Pereira, 50 c.; Jack Morris, 1.00; Fernando Almeida, 50 c.; Manuel Rodrigues Rainha 50 c.; Vitorino d'Almeida Souza, 50 c.; Joaquim Lopes Valente, 1.00; Antonio da Silva Troxo, 50; Caetano Rodrigues Rainha, 1.00; José Pinho Serra, 50 c.: e Francisco Silva, 50 c.

Total, $59.90.

E. Cambridge, Mass.

Lista n.º 101, a cargo de Joaquim N. Fortes:

Joaquim N. Fortes, 2.00; Ricardo N. Fortes, 2.00; Manuel Figueiredo, 2.00; Manuel Cravo, 2.00; Jacinto C. Fernandes, 2.00; João Tavares Junior, 2.00; Manuel Medeiros 1.00; Antonio Sardo, 1.00; João Silva, 50 c.; Henrique Marques 50 c.; Manuel Valente, 50 c.; Baltazar Valente, 50 c.; Manuel R. Valente, 1.00; Francisco Maria, 1.00; José Manuel Freire, 50 c.; Gaudencio R. Pereira, 50 c.; Amandio B. Silveira, 1.00.

Soma, $20.50 e B. V, 50 c.

Lista n.º 138:

Alberto T. Valente, 1.00; José Mendes, 1.00; P. Ventura Canelas, 1.00; Benjamim Benheirão, 1.00; Ma-

nuel Cunha, 50 c.; João Amaro, 50 c.; Antonio Quadros, 1.00; Manuel Maboca, 100.

Soma, 7.00.

ELISABETH, N. Y.

Lista n.º 50 a cargo de Joaquim Martins Bastos:

Joaquim Martins Bastos, 5.00; Antonio Rodrigues Modesto, 11.00; Visinho e Correia. 5.00; João Martins Raposo, 2.00; Gabriel Torres, 1.00; Antonio Teixeira, 1.00; José Filipe Correia, 1.00; Manuel Augusto Salvador, 25 c.; Manuel Ventura, 1.00; José Pereira da Silva, 1.00; João Carmona Dias, 1.00; Manuel Santana, 1.00; Eduardo Morgado, 1.00; José Rafeiro, 1.00; Luiz Cruz, 1.00.

Soma $33.25.

Fall River, Mass.

Lisia, n.º 146 a cargo de Ramiro Ferreira:

Ramiro Ferreira, 5.00; João Maria Ramos, 1.00; Manuel Silva, 1.00; Raimundo Cruz, 50 c.; José Marçal, 1.00; Antonio R. Marçal, 1.00 Manuel da Silva Caçoilo, 1.00; Maria Ferreira Batista, 50 c.; José Rodrigues Marçal, 1.00; José Ramos Novo, 1.00; Adriano Matos, 25 c.; Antonio Bastião, 25 c.; José Silva, 25 c.; Manuel Raposo, 50 c.; Laurindo de Sousa, 1.00 Mariano Pavão, 1.00; Luiz Ferreira, 50 c. e João Medeiros Cabral, 25 c.

Soma, 17.00.

Hyde Park, Mass.

Lista n.º 121 a cargo de Joaquim Lopes dos Santos:

Joaquim Lopes dos Santos 2.00; Carlos Simões Coelho, 2 00; Jorge Gonçalves do Padre, 1.00; Domingos Rodrigues, Paula, 1.00; Alfredo Freitas, 1.00; Raul Lopes dos Santos, 1.00; João Simão Coelho, 1.00; Domingos Vicente Ferreira, 1.00; Manuel Jorge Vinagre, 3.00; Porfiro Machado, 2.00; Julio Dias Lameiras, 1.00; João Ferreira Patacão. 1.00; Luiz Lopes, 1.00. e Rubens Simões da Silva, 1.00.

Soma, $19.00.

Hyde Park, Mass.

Lista a cargo de João de Pinho Nascimento:

João de Pinho Nascimento, 10.00; José Gonçalves Andias, 3.50; Antonio Pinto das Neves, 3.50; Fausto Satarrana, 3.00.

Soma, $20.00.

Lowell, Mass.

Lista n.º 115 a cargo de Antonio Simões Lemos:

Antonio Simões Lemos, 50 c.; João Vilar, 50 c.; Joaquim Correia, 25 c.

Soma, $1.25.

(Continua)

Necrologia

Na quadra mais risonha da vida, quadra de rosas, de sonhos, de quimeras, baixou no domingo á sepultura, minado pela tuberculose, o sr. Humbertino Fernando de Souza, que apenas contava 21 primaveras e era filho do sr. Viriato Fernando de Souza.

Possuidor de excelentes qualidades, muito dedicado ao trabalho enquanto poude e reunindo um conjunto de predicados que o tornaram estimado do grande numero de amigos que possuia, o extinto só deixa saudades, muitas saudades no seio daqueles com quem mais de perto viveu cercado de simpatias.

Humbertino de Souza frequentou o nosso liceu, esteve como ajudante de guarda livros na Empreza Comercio e Industria e ultimamente na Casa Costas, da Quinta Nova.

A' familia enlutada, mas, em especial, a seu pae e irmão, o sr. Armenio Lafayette de Souza, apresentâmos os nossos sentidos pêsames.

* * *

Chega-nos tambem a triste noticia de ter falecido na Vila da Feira, logar de Santo André, o sr. Manuel Maria Correia de Sá, viuvo, de 70 anos, escrivão notario actualmente substituido por seu filho, o sr. dr. Paulo de Sá.

Assistiu aos ultimos momentos do venerando velhinho o nosso amigo e conceituado empregado da firma Jeronimo Pereira Campos, Filhos, o sr. Gastão de Sá, a quem, como a toda a familia, apresentâmos a expressão do nosso pezar.

Correspondencias

Oliveirinha, 9

Fulminada por uma meningite deixou de existir no proximo logar da Moita a esposa do nosso amigo sr. Augusto Ferreira Tavares, que tinha apenas 20 anos e havia casado há sete mezes.

A infeliz não durou mais de 24 horas depois do ataque, sendo infrutiferos todos os socorros da medicina para a salvar.

Os nossos pêsames aos que a pranteiam.

—Adoeceu o filho Arnaldo do sr. José Maria Diniz Ferreira, que pela familia está a ser tratado com todos os cuidados, como merece.

E' seu medico assistente o sr. dr. Carlos Vidal, nosso ilustre conterraneo que há pouco terminou o curso com honrosas classificações.

Desejâmos o pronto restabelecimento do enfermo.

C.

Comarca de Aveiro

Anuncio

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Por este Juizo de Direito e cartorio do escrivão ao 4.º oficio—Flamengo—se processa e corre seus termos um processo comercial para nomeação judicial de liquidatarios e mais termos subsequentes (art. 129 e outros do Codigo do Processo Comercial) em que é requerente Pompeu da Costa Pereira, casado, negociante, de Aveiro, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral da Companhia Aveirense de Navegação e Pesca, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com séde nesta cidade. E na liquidação judicial a que nele se procede, correm editos de 10 dias, convocando todos os acionistas da dita Companhia, em liquidação, para na 3.ª audiencia deste juizo, posterior ás proximas ferias judiciais, a de 23 do corrente, que se realisará no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, ás 11 horas, virem examinar as contas e balanço já apresentados e juntos aos autos, afim de usarem, querendo, do direito que lhes é conferido no art.º 133 do Codigo do Processo Comercial, e 130 e §§ do mesmo Codigo.

Aveiro, 3 de Abril de 1925

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 4.º oficio.

João Luiz Flamengo

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Ribeiro*.

Leiam o livro do momento

Ácerca da Campanha d'África

"EPOPEIA MALDITA,,

Por Antonio de Cértima

Um livro de extraordinaria independencia moral, de revolta, de angustia, de Esperança e PATRIOTISMO!

Ávenda em todas as livrarias

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Banco Popular Portuguez

Séde no Porto

Agente em Aveiro — **Pompeu Alvarenga**

RUA JOÃO MENDONÇA

Descontos e transferencias. Depositos á ordem e a praso.

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão.
Miudezas. Gravataria. Perfumaria, Camisaria.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc.

Madeiras, castanho, aduela de carvalho, ferro (arco) e pregos, vende

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

——AVEIRO——

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia, Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

"A Portugueza,,

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho

DA

EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90
(Proximo da Estação)
AVEIRO

Ceremica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

Silencio!

Impressionante aqueles minutos de quietude e religioso silencio observados ante-ontem, dia do triste aniversario da batalha de La Lys em que tantos portuguêses se sacrificaram a vida por honra da Patria.

Aveiro associou-se á manifestação com sentimento, sendo empulgante, comovedor mesmo, o aspecto lugubre do centro da cidade durante o espaço de tempo consagrado aos mortos desse dia assinalado.

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Contra o frio

Quereis a verdadeira capa alentejana?

só na casa de

Acácio M. Larangeira

6-A Rua dos Mercadores 6-B

AVEIRO

Empreza de Adubos da Ria de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital 1.500.000$00

Adubos, farinhas para alimentação de gados extração de oleos.

=Fabrica em S. Jacinto=

Escritorios—AVENIDA CENTRAL

Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Correspondentes em todas as praças do paiz. Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-se passagens em todas as companhias e classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, apréstos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO — Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Bernardo Morais & C.ª Snc.res

Sociedade Comercial do Douro

Vinhos finos do Porto, Champagnes, Cognacs, Genebras, Licôres finissimos, que rivalisam os melhores fabricos estrangeiros. Especialidade em Vinhos Gazozos e Espumantes, a maior parte destes produzidos nas propriedades que possuimos em varias regiões do Paiz

Enviam tabelas aquem lhas pedir

RUA CANDIDO REIS—**Aveiro**

Léde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade
Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

Empresa de Louças e Azulejos, Limitada

(FUNDADA EM 1919)

Rua da Fabrica — AVEIRO

Azulejos para construções
Panneaux decorativos
Louça artistica
Louça ordinaria

Perfeitissimo acabamento

Preços sem competencia